



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

O Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Paraná Setor Litoral e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia como ferramentas curriculares de construção de Extensão Rural, formação de profissionais da agroecologia e disputa, defesa e desenvolvimento sustentável dos territórios

The Pedagogical Project of the Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral and the Pedagogical Project of the Higher Technology Course in Agroecology as curricular tools of construction of Rural Extension, training of professionals of agroecology and dispute, defense and environmental development of territories

Mayra Lize Nunes Pequeno

Graduada do curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR - Setor Litoral

Rogério Lopes

Professor doutor do curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR - Setor Litoral

Resumo

Trata-se de uma leitura de análise crítica dos Projeto Político Pedagógico - Setor Litoral (PPP) e Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (PPC), à vista da pergunta geradora qual o papel do PPP e do PPC na construção da extensão rural para a comunicação com comunidades do campo e a formação de futuras e futuros agroecólogos? Considerando esses projetos como ferramentas curriculares de um projeto de transição paradigmática maior, a presente análise se vale da metodologia agroecológica da facilitação gráfica para sintetizar as características elementares que o PPP e o PPC reúnem enquanto ferramentas curriculares que viabilizam a extensão rural, a formação ética de profissionais de agroecologia, a disputa, defesa e o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Palavras-chave: Currículo; Extensão Rural; Agroecologia; Território.

Abstract

This is a critical analysis of the Political Pedagogical Project of the Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral (PPP) and the Pedagogical Project of the Higher Technology Course in Agroecology (PPC), in view of the generating question: *what is the role of PPP and PPC in the construction of rural extension for communication with rural communities and the training of future agroecologists?* Considering these projects as curricular tools of a larger paradigmatic transition project, this analysis uses the agroecological methodology of graphic facilitation to synthesize the elementary characteristics that the PPP and PPC bring together as a curricular tools that not only enable rural extension and ethical thaining of professionals of agroecology, but the dispute, defense and sustainable development of territories as well.

Keywords: Curriculum; Rural Extension; Agroecology; Territorie.



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Introdução

O presente trabalho buscou analisar os Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral (PPP) e Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (PPC) sob a luz da pergunta geradora *qual o papel do PPP e do PPC na construção de uma extensão rural para a comunicação com comunidades do campo e formação ética de futuras e futuros agroecólogos?* Para tanto, valeu-se da metodologia de leitura analítica e da metodologia agroecológica da facilitação gráfica para organizar e demonstrar as características principais que reúnem os projetos analisados.

Exemplos do que Luciana Buainain Jacob (2016) denomina de espaço curricular de disputa ideológica, o PPP e o PPC em pauta têm uma origem histórica permeada pela questão territorial do Estado do Paraná (UFPR, 2008), especificamente a região que compreende os territórios do litoral paranaense e do Vale do Ribeira, região de ecossistemas extremamente sociobiodiversos, e cuja defesa implica a construção política, agroecológica, contra-hegemônica e dialógica de uma estrutura pautada na extensão rural, uma vez que é preciso que a universidade se articule para além de seus limites, e na sustentabilidade, o que tem sido possível por meio da estratégia do PPP e do PPC formulados e aplicados enquanto ferramentas curriculares de transformação *da, na e para* a vida dos povos camponeses tradicionais, originários e seus respectivos territórios.

Construídos sob a perspectiva da complexidade, da interdisciplinaridade e da transversalidade, o PPP e o PPC se fazem extensionistas, *autocríticos, triádicos, transicionais, potencializadores e formadores*, exemplificam medidas que se tomam em tempos de transição de paradigmas, demonstrando que,

[...] se por um lado o desenvolvimento do chamado ‘método científico’ e a especialização disciplinar permitiram ao ser humano tentar dominar e controlar a natureza, e foram eficazes para o progresso científico [...], a superespecialização gerou ignorância e cegueira ao não considerar a *complexidade* que caracteriza os fenômenos da natureza. (Araújo, 2003, p. 9, grifo nosso).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

O tempo é de mudanças e de complexidades. No que diz respeito a ações de projetos agroecológicos com comunidades do campo, uma extensão rural planejada e implementada com ética e horizontalidade pelos seus participantes é o que alavanca tais medidas, é a liga que põe camponês e pesquisador científico na mesma mesa, diante de um mesmo problema a ser resolvido. É o exercício teórico e prático de fusão de epistemes diversas, histórias e afetos, do qual depende a resolução de problemas para transformações agroecológicas possíveis. O PPP e o PPC são por isso ferramentas que rompem núcleos e se permitem envolver pelo que está fora, que transicionam para um horizonte comum e democrático, e constituem isso que conceitualmente, como assinala Freire (1983), não deveria nem mesmo se chamar extensão, mas *formação*.

Procedimentos metodológicos

Consiste em análise bibliográfica, partindo da leitura central dos Projeto Político Pedagógico (PPP) da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral e Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (PPC), propondo-se à reflexão erguida pela seguinte pergunta geradora: *qual o papel do PPP e do PPC na construção de uma extensão rural para a comunicação com comunidades do campo e a formação de futuras e futuros agroecólogos?* e, valendo-se da metodologia agroecológica das palavras geradoras, mapa conceitual e facilitação gráfica para sistematizar os resultados dos documentos analisados (Biazoti *et al.*, 2017).

Resultados e discussão

Após leitura analítica, observou-se que o PPP da UFPR - Setor Litoral e o PPC de Tecnologia em Agroecologia sintetizam, isto é, dão fundação, bases e eixos, para o que pedagogicamente se chama currículo e que essa síntese curricular revela mais do que meramente um conjunto de disciplinas, conteúdos e módulos que se ensina e pesquisa, sobretudo desnuda uma ferramenta estratégica de comunicação e trans-formação de sujeitos e territórios, isto é, uma ferramenta em si mesma extensionista, descortinando o que Luciana



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Jacob, em Agroecologia na Universidade entre vozes e silenciamentos, afirma ser o currículo, um "[...] objeto social e histórico, que materializa a ideologia existente em determinado sistema educativo". (2016, p. 74), que "[...] pode ser tanto uma dimensão da colonialidade quanto *descolonialidade* do saber." (2016, p. 75, grifo nosso).

Ao mesmo tempo, Jabob (2016) debate o currículo enquanto território de disputa ideológica, trazendo à luz a face polissêmica de considerá-lo como ferramenta estratégica de trans-formação de sujeitos atuantes, de defesa, disputa e desenvolvimento de territórios efetivamente físicos, geográficos, não somente em operações narrativas, mas dialético-historicamente reais, afinal de contas, é por meio dessa ferramenta que se atua a construção de sujeitos históricos que constroem e mudam o mundo (Freire, 1983).

A transição em curso dos paradigmas civilizacionais de que fala Boaventura de Sousa Santos (2008) seria então o palco que dá chão para os projetos políticos pedagógicos pautados na promoção da sustentabilidade territorial e na formação de sujeitos que atuem uma práxis dialógica, democrática, contrária à destruição da vida, típica da hegemonia colonial e capitalista (Jabob, 2016).

Na gênese da Universidade Federal do Paraná é possível identificar um pouco dessa característica do currículo enquanto ferramenta de disputa, defesa e desenvolvimento de um território. No início do século XX, lideranças religiosas e políticas da elite tradicional de Curitiba já percebiam a necessidade de uma instituição de construção, difusão de conhecimentos e tecnologias e formação de uma identidade regional para o avanço do Estado do Paraná (PPP, 2008), o que em 1912 resultou na inauguração da instituição.

Somente noventa e dois anos depois a instituição avançou com o Projeto da Universidade do Litoral para as terras baixas e criou, mediante a Resolução nº 39/04, o Campus Litoral, um passo mais próximo de um projeto político pedagógico efetivamente contra-hegemônico. Em 2005 ocorreu o primeiro vestibular e em 2006, um dos atores fundamentais para a idealização freireana do PPP, professor Valdo José Cavallet, foi nomeado diretor do campus. A setorialização veio em seguida, via processo nº 021540/2007-33, e demarcou as



diferenças geográficas, culturais, econômicas e políticas entre a baixada litorânea e o primeiro planalto (PPP, 2008).

O PPP da UFPR Setor Litoral nasceu aí, entre 2007 e 2008, incumbindo-se de elaborar um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão com o propósito de valorização dos saberes das comunidades camponesas, tradicionais e originárias, além da horizontalidade da construção do conhecimento para o desenvolvimento sustentável, da região geoeconômica (figura 1) que abarca o litoral (Matinhos, Paranaguá, Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba e Guaratuba) e o Vale do Ribeira, território quilombola, berço de formação de alunos e alunas da Licenciatura em Educação do Campo, curso politicamente estruturado pela Pedagogia da Alternância, um exemplo de prática da extensão rural.

Figura 1: Região Geoeconômica de Atuação do PPP da UFPR - Setor Litoral



Fonte: Google Earth (2024)

O PPP (2008) parte do entendimento de que os problemas enfrentados pelo conhecimento científico decorrem de seus próprios avanços tecnológicos e que uma proposta pedagógica comprometida com a real formação de sujeitos capazes de elaborações resolutivas



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

de problemas sociais, políticos, econômicos-produto e éticos, pressupõe que o saber, o conhecimento, a aprendizagem e a informação não devem se esgotar em uma formação meramente técnica. Silogisticamente, é realizador de autocrítica justamente por reconhecer seu pertencimento a uma instituição marcada pelas problemáticas compartimentadoras, coisificadoras e mercadorizadoras típicas de uma educação instaurada no capital (Mészáros, 2008). Ao estruturar-se de tal maneira, desdobra-se na gestação complexa de gentes, pois " O conhecimento passa a ser compreendido não mais por sua exatidão, mas por sua complexidade." (PPP, 2008, p. 6).

Assim, por meio da investigação, do diálogo e da intervenção (Pesquisa, Ensino e Extensão) o PPP se compromete com a práxis dialógica e formativa do humano integral, o sujeito que *conhece para compreender, compreende para propor e propõe para agir*, construindo projetos de intervenção na realidade, o que na prática curricular se expressa na organização por *Projetos de Aprendizagem*, os PAs, que devem ser elaborados e propostos pelos discentes, *Projetos de Ação Docente*, da responsabilidade do corpo docente, *Projetos Institucionais*, que devem ser feitos pela universidade, as *Interações Culturais humanísticas* (ICH) (Figura 2), exemplo de transversalidade entre cursos, período, comunidade interna e externa, e os *Fundamentos Teóricos Práticos* (FTP) (Figura 3), ou seja, a fundamentação teórica, o levantamento de literatura para a construção dos projetos.

Figura 2: Visita de campo da ICH de Transição Agroecológica na propriedade de Seu Edgar, agricultor agroecológico.



Fonte: dos autores (2023)



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

os três eixos articuladores do curso hoje existentes (Produção, Educação e Gestão) (PPC, 2014 p. 26).

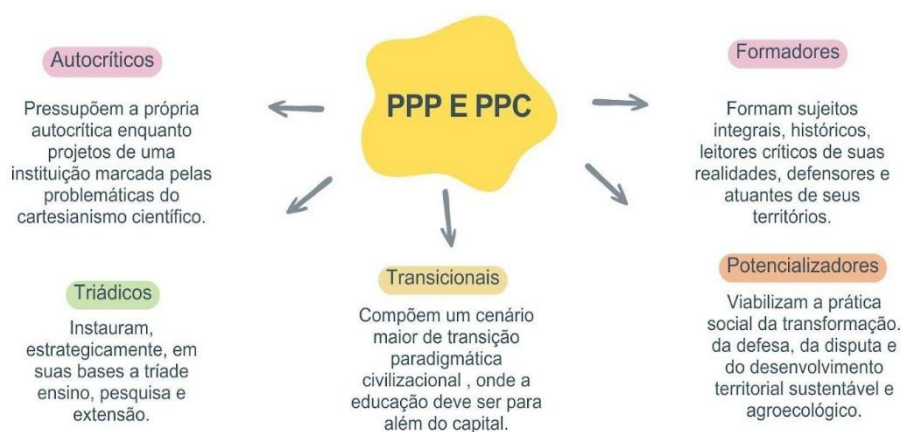
Integradas nos *Fundamentos Teóricos Práticos* pautados pelo PPP, a VIDA do PPC de Agroecologia é o espaço em que alunas e alunos, camponesas e camponeses e professores e professoras podem viver a extensão rural, intercâmbios culturais, epistêmicos e geográficos, como os trabalhos pedagógicos no Assentamento Agroflorestal José Lutzenberger em Antonina, onde alunos, professores e camponeses dividem, constroem e aprendem saberes de manejo agroflorestal nos módulos Manejo I e II, tecnologias sociais de manejo de braquiária em SAF, processos de beneficiamento da agroindústria em Soberania Alimentar e oficinas de cromatografia em Solos.

É esse o papel do PPP e do PPC em questão para as comunidades do campo da região que atuam e para a formação de agroecólogas e agroecólogos, é esse o grau de seriedade e de importância do projeto de transição paradigmática que representam, formando atores críticos e integrais que disputam com o poder hegemônico e destrutivo, a salvaguarda da vida, defendendo e desenvolvendo sustentavelmente territórios essenciais para a manutenção e a perpetuação da vida. *Autocríticos, Triádicos, Transicionais, Potencializadores e Formadores* (Figura 4), essas ferramentas curriculares são o resultado de muito diálogo entre a universidade e as comunidades do campo, muita luta, muitos conflitos e contradições, elementos legítimos presentes em toda transição (PPP, 2008).



Figura 4: Facilitação gráfica sobre a síntese de elementos que caracterizam os documentos analisados.

Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral e Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia como ferramentas curriculares de disputa, defesa e desenvolvimento sustentável dos territórios.



Fonte: dos autores (2024).

Considerações finais

Ao fim da leitura analítica e da facilitação gráfica do PPP da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral e do PPC de Tecnologia em Agroecologia, pode-se responder em termos gerais que essas ferramentas curriculares são em si mesmas extensionistas e promovem a tríade Pesquisa, Ensino e Extensão. O PPC de Tecnologia em Agroecologia, especificamente, opera pela Extensão Rural, prática fundamental para a formação ética de profissionais de agroecologia e projetos agroecológicos, compreendida e vivida não no difusionismo, mas na horizontalidade de um novo paradigma, construído junto aos camponeses, povos tradicionais e originários.

Referências

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Realização:



Apoiadores:

B., André; ALMEIDA, N.; TAVARES, P. **Caderno de Metodologias, Inspirações e Experimentações na Construção do Conhecimento Agroecológico**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2017. Disponível em: https://www.dropbox.com/scl/fo/emfw6nfott7vx7eqtiga3/AKNLAukVL6fqkBSWmeS9Y1Q?e=1&preview=CadernoMetodologiasABA_web_ISBN.pdf&rlkey=f42xjj8d0rbgud2ztazvoh9s6&st=9sb765y4&dl=0. Acesso em: 29 de novembro de 2024.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1983.

JACOB, L. B. **Agroecologia na Universidade entre vozes e silenciamentos**. Curitiba: Appris Editora, 2016.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

SOUSA SANTOS, B. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.

UFPR SETOR LITORAL. **Projeto Político Pedagógico - Setor Litoral**. Disponível em: https://litoral.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/02/PPP-UFPR-LITORAL_Set-2008_Alteracao_Dez-2008.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2024.

UFPR SETOR LITORAL **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia**. Disponível em: <https://litoral.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/02/PPC-AGROECOLOGIA.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2024.